

Unidade Temática: História: tempo, espaço e formas de registros.

Objetos de Conhecimento: As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.

Habilidades Currículo Paulista: (EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir as transformações ocorridas.

ORIENTAÇÕES:

- ✓ Assistir a vídeo-aula, ler as páginas 64, 65, 66 e 67 do livro didático OU abaixo (são as mesmas páginas);
- ✓ **ELABORAR, NO CADERNO, UM RESUMO DE 40 À 60 LINHAS SOBRE O QUE VOCÊ ENTENDEU DA AULA E DA LEITURA;**
- ✓ Alunos com acesso a impressora, podem imprimir esse material e colar no caderno.
- ✓ Dúvidas estaremos à disposição no plantão dia 14 de maio, quinta-feira, das 07:00 às 19:00 horas!

Povos nativos do atual território brasileiro

Como já vimos, os primeiros habitantes do que atualmente é o território brasileiro viviam da caça e da coleta. Contudo, à medida que se deslocavam, transformavam o ambiente e se adaptavam aos recursos naturais encontrados, esses povos foram se diferenciando e desenvolvendo novas formas de subsistir e de se organizar.

Os povos dos sambaquis

- Por volta de 11 mil anos atrás, a temperatura terrestre começou a se elevar, provocando o gradativo derretimento das geleiras e, consequentemente, o aumento do nível dos oceanos. Com essa mudança climática, muitos grupos instalaram-se no litoral, pois o oceano tornou-se grande fonte de alimentos. Além de manter as atividades de caça e coleta, esses povos passaram a consumir peixes, moluscos e crustáceos.

As conchas dos mariscos que consumiam eram depositadas em locais determinados, formando montes que receberam o nome de **sambaquis**, palavra de origem Tupi-guarani (*tamba*, que significa concha, e *ki*, depósito). Os povos dos sambaquis tornaram-se, portanto, sedentários, mesmo desconhecendo a agricultura.

Sambaquis foram encontrados nas regiões Sul, Norte e Sudeste do Brasil, nos Estados Unidos, no Peru e no Chile. Alguns desses sambaquis têm mais de 8 mil anos. Arqueólogos encontraram importantes vestígios da presença humana nos sambaquis, como restos de alimentos (espinhas de peixes e ossos de animais) e de fogueiras, artefatos e zoólitos (esculturas em forma de animais da fauna local) feitos de **pedra polida**, além de marcas de moradias e de sepultamentos.

São Raimundo Nonato, no Piauí

Na década de 1970, a arqueóloga Niède Guidon descobriu utensílios de pedra próximos a supostos restos de fogueiras no sítio arqueológico Boqueirão da Pedra Furada, na região de São Raimundo Nonato, no Piauí. Segundo a pesquisadora, os artefatos e restos de fogueiras teriam mais de 33 mil anos. Com base na análise dessas peças, Niède Guidon concluiu que o homem chegou à América há pelo menos 50 mil anos, vindo da África pelo Oceano Atlântico.

No entanto, ainda não foram encontrados esqueletos humanos com essa idade. Os principais críticos à teoria de Guidon afirmam que os restos de fogueira poderiam ser consequência de fogo causado por fatores naturais, como raios. Assim, não representariam vestígios de ação humana.

O sítio arqueológico Boqueirão da Pedra Furada localiza-se no Parque Nacional Serra da Capivara, criado em 1979 e inscrito, em 1991, na Lista do Patrimônio Mundial Cultural da Unesco. Nele há um conjunto de chapadas e vales que abriga mais de mil sítios arqueológicos com milhares de pinturas e gravuras rupestres representando cenas de dança, animais, partos, caçadas etc., além de outros vestígios do cotidiano pré-histórico. Com aproximadamente 130 mil hectares, o parque tem em seu entorno uma Área de Preservação Permanente (APP) com dez quilômetros de raio, que constitui um cinturão de proteção suplementar.

Culturas ceramistas do atual território brasileiro

No território que hoje é o Brasil, a agricultura começou a ser praticada há cerca de 7 mil anos e parece ter sido quase sempre uma atividade complementar à caça e à coleta.

Nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, pesquisadores encontraram vestígios de povos que produziram peças de cerâmica escura relativamente pequenas e com paredes finas. Essa tradição ceramista, conhecida como **Itararé-Taquara**, desenvolveu-se há cerca de 2 mil anos e tem características semelhantes às de culturas nativas que existiram na mesma época na Argentina e no Uruguai.

Os povos dessa tradição alimentavam-se de produtos coletados na região, como o pinhão, e da caça de pequenos animais. Há indícios de que cultivavam amendoim, feijão e abóbora. Suas casas eram subterrâneas, as quais possuíam túneis onde guardavam seus alimentos e por onde fugiam ou se abrigavam quando eram atacados por inimigos.

No mesmo período, espalhou-se pela região central do Brasil a tradição **Una**. Os povos ligados a essa tradição fabricavam instrumentos de pedra polida e objetos de cerâmica. Viviam da caça, da coleta de frutos silvestres, da pesca e do cultivo de alguns gêneros, com destaque para o milho.

Na região central do país também é possível encontrar vestígios da tradição **Aratu-Sapucai**. Ela é associada à construção de grandes aldeias, com cabanas dispostas em círculo, e à fabricação de tecidos e objetos de pedra, além de uma cerâmica bastante simples, como **vasilhas e urnas funerárias para enterrar os mortos**.

Culturas agrícolas da Amazônia

A ideia de uma Amazônia despovoada não corresponde ao que as pesquisas revelam. A região é riquíssima em sítios arqueológicos, que indicam uma ocupação iniciada há mais de 11 mil anos e os hábitos de seus primeiros habitantes que viviam da caça, da pesca e da coleta.

Os indícios mais antigos de domesticação de vegetais datam de 5000 a.C., mas a agricultura parece só ter ganhado importância para as populações amazônicas por volta do ano 1000 a.C. Pesquisadores encontraram vestígios de sementes e restos de plantas cultivadas, diferentes das plantas encontradas na natureza, o que indica o processo de domesticação de plantas.

Nesse período, as sociedades estabelecidas nas várzeas do Rio Amazonas, no norte do Brasil, e do Rio Orinoco, na atual Venezuela, tornaram-se bastante numerosas e passaram a ser comandadas por elites dirigentes, formando os chamados **cacicados complexos**.

Os cacicados são uma forma de organização social e política em que aldeias populosas estavam submetidas a um chefe muito poderoso, que cobrava tributos e liderava guerras contra os vizinhos pelo controle de recursos naturais. A sociedade era dividida em diferentes estratos, o que tornava algumas pessoas mais importantes que outras. Também havia quem se dedicasse a atividades específicas, como o artesanato, a pesca ou a agricultura.

Os cacicados eram formados por enormes áreas cultivadas com várias espécies de plantas. Seus habitantes criavam tartarugas e peixes em viveiros e tinham um artesanato sofisticado que era comercializado com outros povos. Além disso, eles também realizavam obras de terraplenagem e irrigação. Na Ilha do Marajó, por exemplo, foram encontrados extensos morros artificiais que visavam evitar que as vilas, densamente povoadas, fossem atingidas pela cheia dos rios na época das chuvas.

**HISTÓRIA - SEMANA 03 -
18 À 22 DE MAIO -
DISTANCIAMENTO SOCIAL**

Professores Luciana Machado e José Cândido

**Orientações:
Assistir a vídeo-aula e ler
o PDF com bastante
atenção.**

Livro Didático

- Se você estiver com o seu, pode usá-lo, da página 64 à 67;
- É a mesma coisa o que está no PDF;
- Atividade: Elaborar um resumo, no caderno, de 40 à 60 linhas;
- Fotografar e enviar a foto no WhatsApp da Professora Luciana, número 99978-0941;
- Dúvidas estamos à disposição!!!

→ EXEMPLO DE SAMBAQUI



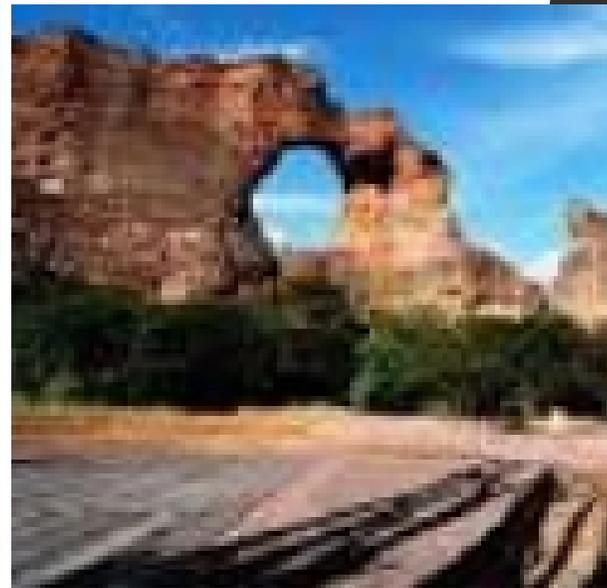
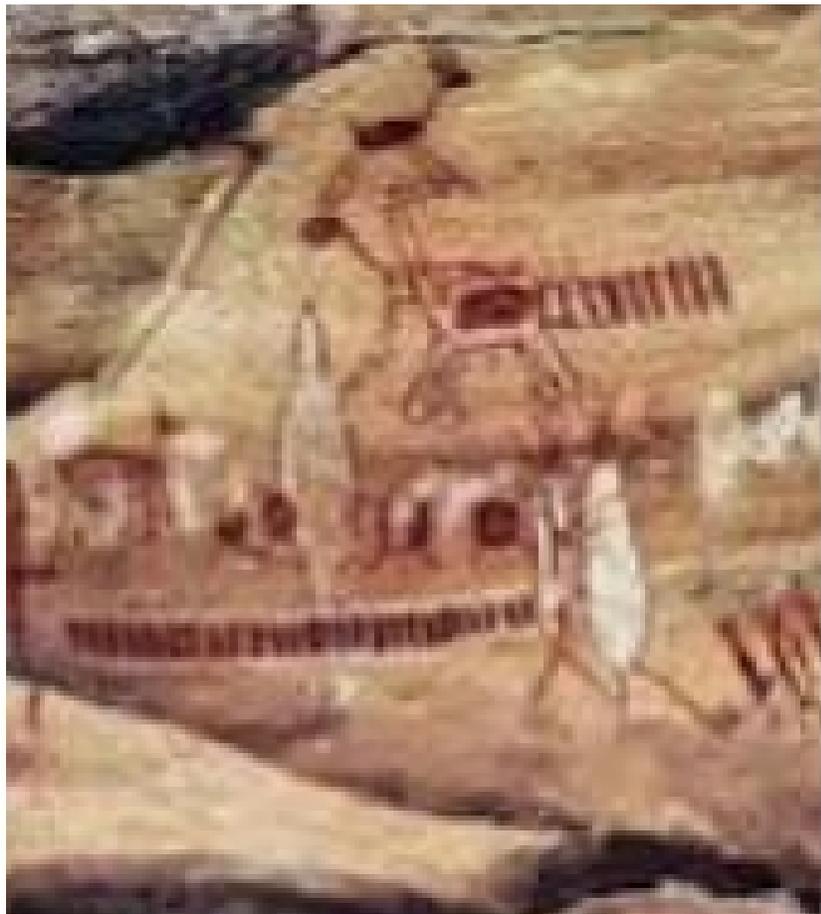
Povos nativos do atual território brasileiro:

- Viviam da caça e coleta;
- A medida que iam se deslocando, encontravam novas formas de se organizar;
- Por volta de 11000 aC com o aumento do nível dos oceanos, esses povos foram viver no litoral, encontrando no mar uma nova fonte de alimento. Os restos de conchas e crustáceos ali depositados, deram origem aos SAMBAQUIS. Os povos dos sambaquis, tornaram-se sedentários sem conhecer a agricultura.

Presença dos sambaquis:

- Existem sambaquis no Brasil, Estados Unidos, Peru, Chile...
- Alguns com 8 mil anos de existência;
- São importantes fontes históricas materiais, registrando vestígios do passado dos nativos do Brasil como: SEPULTAMENTOS, RESTOS DE ALIMENTOS, MORADIAS, ETC

São Raimundo Nonato, Piauí





**A agricultura no Brasil
começou a ser praticada
há 7 mil anos!!!!**

Culturas ceramistas

Itarará-Taquara (2 mil anos - Sul, Sudeste e Centro-Oeste)



Una e Aratu-Sapucaí (Centro-Oeste)



Culturas agrícolas da Amazônia

- A região começou a ser povoada por volta de 11000 aC;
 - Viviam da caça, pesca e coleta;
 - A agricultura se inicia por volta de 5000 aC;
 - Porém, só ganha importância por volta do ano 1000 aC.
 - Cacicados complexos;
 - Grandes aldeias, lideradas por um cacique que controlava os recursos naturais e as lideravas em guerras;
 - Havia hierarquia social.
- 



BONS ESTUDOS!!!!